

4º RELATÓRIO ANUAL DO PROJETO TERRITÓRIOS DO PETRÓLEO: ROYALTIES E VIGÍLIA CIDADÃ NA BACIA DE CAMPOS

Processo IBAMA nº 02022 000469/2015-19



Volume 1

E&P

Revisão 00
Julho 2019



**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DE CAMPOS (PEA-BC)
REGIÃO 5**

**RELATÓRIO EXECUTIVO DO PROJETO TERRITÓRIOS DO PETRÓLEO: *Royalties* e
Vigília Cidadã na Bacia de Campos**

Processo Ibama nº 02022.000469/2015-19

Período

Julho de 2018 a Junho de 2019

EQUIPE TÉCNICA

EQUIPE TÉCNICA		
NOME	ÁREA PROFISSIONAL	ÁREA DE FORMAÇÃO
Marcelo Carlos Gantos	Coordenador Geral	História
Michelle Nascimento Weissmann da Silva	Coordenador de Campo	Pedagogia
Leandro Fernandes Viana	Educador Socioambiental IV	Psicologia
Carolina de Oliveira Siqueira	Educador Socioambiental IV	Serviço Social
Ronaldo Guimarães Vicente Filho	Educador Socioambiental IV	Geografia
Mirian Rachel de Jesus Soares	Educador Socioambiental IV	Biologia
Jânio de Oliveira Silva Junior	Educador Socioambiental IV	Ciências Sociais
Anna Paula Eckhardt de Almeida Rego	Educador Socioambiental IV	Serviço Social
Jonatan Fernandes	Educador Socioambiental IV	Jornalismo
Júlia Guimarães Barbosa	Educador Socioambiental IV	Ciências Sociais
Felipe Amaral de Vasconcellos	Educador Socioambiental IV	Biologia
Jéssica Mulinari Mota	Educador Socioambiental IV	Biologia
Andreza Barreto Leitão	Educador Socioambiental III	Ciências Sociais
Nayara Seabra de Oliveira	Educador Socioambiental III	Biologia
Kamila Louzada Rangel	Educador Socioambiental III	Biologia
Renata Leandro de Souza	Educador Socioambiental II	Ensino Médio
Raphaela Nascimento de Carvalho	Educador Socioambiental II	Direito
Jéssika Rodrigues de Paula	Educador Socioambiental II	Ensino Médio
Lucimara Martins de Souza	Educador Socioambiental II	Ensino Médio
Nathally da Silva Carvalho	Educador Socioambiental II	Ciências Sociais
Wender de Castro Carvalho Araujo	Educador Socioambiental II	Direito (graduando)
Maria da Conceição Pavão Leite de Oliveira	Educador Socioambiental II	Pedagogia
Maria Cristina Magalhães Cesário	Educador Socioambiental II	Arquivologia
Elizabeth Porto da Silva Rangel	Educador Socioambiental II	Ensino Médio
Laudirléa Silva dos Reis	Educador Socioambiental II	Ciências Sociais
Deyse da Silva Nascimento	Estagiária	Ensino Médio / Técnico em Meio Ambiente
Gabriel Ribeiro	Agente de Mobilização	Ensino Médio
Saturnino Rodrigues da Silva	Agente de Mobilização	Ensino Médio
David Teixeira da Silva	Agente de Mobilização	Ensino Médio
Elaine Oliveira Santos	Agente de Mobilização	Ensino Médio
Bryan Brendho T. Almada Ávila	Agente de Mobilização	Ensino Médio
Joana Angélica Ribeiro da Rocha	Agente de Mobilização	Ensino Médio
Jessica Barbosa de Almeida	Agente de Mobilização	Ensino Médio
Raíza Rodrigues Azevedo	Agente de Mobilização	Ensino Médio
Marilúcia Aparecida Soares	Agente de Mobilização	Ensino Médio
Lucélia Alves Lima	Agente de Mobilização	Ensino Médio
Jefferson dos Santos de Souza	Agente de Mobilização	Ensino Médio

Rafael Paes da Silva de Souza	Agente de Mobilização	Ensino Médio
-------------------------------	-----------------------	--------------

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA		
NOME	ÁREA PROFISSIONAL	FORMAÇÃO
Silvia Alicia Martinez	Coordenadora Pedagógica	Ciências da Educação
Náthani Siqueira Lima	Educadora Socioambiental IV	Direito
Viviane Colodette Guimarães	Educadora Socioambiental III	Serviço Social
Suely Fernandes Coelho Lemos	Bolsista pesquisadora	Pedagogia e Serviço Social
Sabrina Lopes Nogueira	Bolsista de IC	Ensino Médio

BOLSISTAS		
NOME	ÁREA PROFISSIONAL	FORMAÇÃO
Frederico Alvim Carvalho	Bolsista de Pós-doutorado	Ciências Sociais
Paulo Emilio Machado de Azevedo	Bolsista de Pós-doutorado	Educação Física
Simone Rodrigues Barreto	Bolsista de Apoio Técnico	Jornalismo
Miguel de Araújo Lopes	Bolsista de Apoio Técnico	Design
Marcus Vinicius dos Santos Cunha	Bolsista Apoio Técnico	Tecnólogo em Design Gráfico
Victor Hugo Soares Berenger	Bolsista Apoio Técnico	Cinema
Márcia Marcelle Mateus Rosa	Bolsista Apoio Técnico	Administração
Victor Hugo Pacheco da Silva	Bolsista de IC	Ensino Médio
Érika de Souza Miranda	Bolsista de IC	Ensino Médio
Jaqueline Oliveira da Silva	Bolsista de IC	Ensino Médio
Keila de Almeida Ribeiro	Bolsista de IC	Ensino Médio
Luiz Fernando dos Santos Oliveira	Bolsista de IC	Ensino Médio

EQUIPE DE PROFESSORES BOLSISTAS PESQUISADORES		
NOME	ÁREA PROFISSIONAL	FORMAÇÃO
Simonne Teixeira	Professora Pesquisadora	História
Paula Mousinho Martins	Professora Pesquisadora	Filosofia
Joseane de Souza	Professora Pesquisadora	Ciências Econômicas
Rodrigo da Costa Caetano	Professor Pesquisador	Geografia
Carlos Gustavo Sarmet	Pesquisador	Jornalismo

EQUIPE TÉCNICA DA PETROBRAS – UO-BC/SMS/MA		
NOME	ÁREA PROFISSIONAL	FORMAÇÃO
Marcelo Barbosa Carvalho	Gerente de Meio Ambiente	Assistente Social
Gabriela Nogueira Gonçalves	Licenciamento Ambiental	Engenheira de Meio Ambiente
Geiza Saraiva Viana	Licenciamento Ambiental	Bióloga
Gina Alejandra Huerfano Aguilar	Licenciamento Ambiental	Bióloga
Graziela da Silva Rocha Oliveira	Licenciamento Ambiental	Engenheira de Meio Ambiente
Marcelo Gonçalves Teles	Licenciamento Ambiental	Geofísico
Marjorie Robles Carmona	Licenciamento Ambiental	Comunicação Social

Rodrigo Erdmann Oliveira	Licenciamento Ambiental	Engenheiro de Meio Ambiente
Tatiana da Conceicao Carvalho Mendonca	Licenciamento Ambiental	Comunicação Social
Taynnara Garcia de Gouveia	Licenciamento Ambiental	Administração
Wander dos Santos Neto	Licenciamento Ambiental	Biólogo

SUJEITOS DA AÇÃO EDUCATIVA

PÚBLICO DIRETO: sujeito diretos da ação educativa – Núcleo de Vigília Cidadã (NVC)

Representantes de agentes comunitários: lideranças comunitárias identificadas no Diagnóstico Participativo do PEA-BC (membros de associações de moradores, quilombolas, trabalhadores rurais e assentados; membros de associações de pescadores).

PÚBLICO INDIRETO: participantes das atividades desenvolvidas pelos NVC e atividades abertas de caráter público

Representantes de associações comerciais, cooperativas, sindicatos e agremiações representativas da ação civil, sindicatos e associações de professores da rede pública e privada; agremiações estudantis universitárias dos municípios referidos, sejam eles impactados diretamente ou não pelos empreendimentos da indústria do petróleo e gás, mas que sustentam posições sociais e papéis ativos no âmbito produtivo e social dos municípios selecionados.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	1
2. RECORTE ESPACIAL	2
3. RELAÇÃO CRONOLÓGICA DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	4
4. ANÁLISE SUCINTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO TERRITÓRIOS DO PETRÓLEO: METAS E RESULTADOS	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
6. EXECUÇÃO FÍSICO FINANCEIRA	23
7. APÊNDICES.....	247

1. IDENTIFICAÇÃO

O presente relatório sintetiza os resultados alcançados nas atividades desenvolvidas pelo Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo: *Royalties* e Vigília Cidadã na Bacia de Campos (PEA-TP) referente ao período de 01 de julho de 2018 a 30 de junho de 2019, 2º ano da fase II de execução.

Em 26 de maio de 2017, a Petrobras e a FIA (Fundação Instituto de Administração) assinaram o contrato nº 5425.0104201.17.2 e em 19 de julho de 2017 a UENF e a FIA celebraram o convênio para a implementação das ações do PEA-TP nesta fase. Se destaca que a interlocução entre tais instituições tem sido fundamental para o desenvolvimento em tempo das ações.

O projeto compõe o Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC), no contexto da implementação das medidas de mitigação de impactos ambientais no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal em atendimento às condicionantes específicas das Licenças de Operação, estabelecidas pela Coordenação-Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros (CGMac) do Ibama, das seguintes atividades:

- ❖ FPSO Cidade do Rio de Janeiro – Poço-RJS-409, concessão de Espadarte, LO 594/2007;
- ❖ FPSO Cidade de Rio das Ostras – Bloco Exploratório Aruanã, concessão BM-C-36, LO 1037/2011;
- ❖ FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes, LO 1451/2018
- ❖ P-65 – Campos de Enchova, Bonito, Enchova Oeste, Bicudo, Piraúna e Marimbá, LO 1475/2019;
- ❖ P-47 – Campo de Marlim, Bacia de Campos, RLO 477/2005;
- ❖ P-61 – Campo de Papa-Terra, LO 1196/2013;
- ❖ P-63 – Campo de Papa-Terra, LO 1196/2013;
- ❖ Projeto de Escoamento de Gás para Cabiúnas - Gasoduto Rota Cabiúnas, LI 1001/2014.

Inserido na Linha de Ação B – “Controle Social da aplicação de *royalties* e de participações especiais da produção de petróleo e gás natural” (NOTA TÉCNICA CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/10), o projeto se propõe a atuar e intervir - direta e

indiretamente - sobre as populações de 10 municípios da Bacia de Campos (BC)/RJ, identificadas no Diagnóstico Participativo (DP) do PEA-BC como impactadas pelas atividades de petróleo e gás.

Este documento apresenta ainda a avaliação dos objetivos e metas realizadas e previstas no plano de trabalho (PT), destacando a participação qualificada e aprofundada dos Sujeitos da Ação Educativa (SAE), incorporando os resultados alcançados neste 2º ano de execução da fase II do PEA-TP.

2. RECORTE ESPACIAL

O recorte geográfico se mantém considerando os territórios costeiros, contíguos entre o município de Arraial do Cabo, localizado no extremo sul da área de abrangência do PEA-BC, ao município de São João da Barra, no extremo norte do Estado do Rio de Janeiro. A definição do recorte espacial se articulou sobre o entendimento a respeito da natureza da indústria de petróleo e gás e da relação desses municípios com o recebimento e dependência das rendas petrolíferas na BC.

A identificação e seleção dos municípios foi pautada a partir da matriz de dados do DP do PEA-BC que internalizaram o histórico e os resultados gerados pelas ações vinculadas ao processo de Licenciamento Ambiental empreendidas pela Petrobras entre os anos de 2006 a 2012.

O quadro abaixo contempla as localidades identificadas pelo DP do PEA-BC, as identificadas coletivamente pelo PEA-TP, durante atividade de mapeamento dos impactos. Além de apresentar quais têm representatividade nos Núcleos de Vigília Cidadã (NVC) nos dez municípios.

Quadro 2-1: Localidades identificadas como vulneráveis aos impactos negativos de E&P de petróleo e gás na Bacia de Campos

MUNICÍPIO	Localidades impactadas identificadas pelo DP	Localidades impactadas identificadas pelo PEA-TP e NVC	Localidades representadas no NVC
SÃO JOÃO DA BARRA	Água Preta; Atafona; Praia do Açú; Mato Escuro (4)	Bajurú; Cajueiro; Grussaí; Quixaba; Vila da Terra (5)	Água Preta; Atafona; Bajurú; Cajueiro; Grussaí; Mato Escuro; Praia do Açú;

			Vila da Terra; Quixába; **Sabonete (10)
CAMPOS DOS GOYTACAZES	Coroa Grande; Dolores de Macabú; Farol de São Thomé; Lagoa do Vigário; Ururá; Parque Prazeres; Ponta Grossa dos Fidalgos; Terminal Pesqueiro (8)	Cambaíba; Parque Califórnia; Quilombo de Lagoa Feia * Parque Jardim Aeroporto (4)	Cambaíba; Farol de São Thomé; Parque Califórnia; Quilombo de Lagoa Feia; Parque Aeroporto; Parque Guarus; Parque Prazeres; Ururá; Dolores de Macabú; **Flamboyant; Horto; Marrecas; Xexé; Baixa Grande (14)
QUISSAMÃ	Barra do Furado; Caxias/Ribeira; Centro; Machadinha (4)	Alto Grande; Bacural; Beira de Lagoa; Boa Vista; Capivari; Fexeiras; Matias; Mutuns; Santa Luzia (9)	Barra do Furado; Machadinha; Caxias/Ribeira; Centro; Matias; Sítio Quissamã (6)
CARAPEBUS	Barreiros; Caxanga; Centro; Fundão; Itaquira; Praia de Carapebus; Rodagem; Sapecado; Ubás (9)	Botafoguinho; Ingaseira; Lameiro; Loteamento APCC; Sonrisal (5)	Barreiros; Centro; Fundão; Sapecado; Ubás; Rodagem; **Itaquira (7)
MACAÉ	Águas Maravilhosas; Barra de Macaé; Complexo da Ajuda (Ajuda de Baixo, Ajuda de Cima, Planalto da Ajuda); Fronteira; Lagomar; Nova Esperança; Novo Botafogo; Virgem Santa (9)	Assentamento Prefeito Celso Daniel; Aterro do Imbuero; Bosque Azul; Nova Holanda; Horto de Macaé (5)	Barra de Macaé; Assentamento Celso Daniel; **Imbetiba; Parque Aeroporto; Novo Eldorado (5)
RIO DAS OSTRAS	Âncora; Boca da Barra; Cantagalo; Liberdade; Mar do Norte; Nova Esperança; Rocha Leão (7)	Cidade Praiana; Enseada das Gaiivotas; Palmital; Nova Cidade (4)	Âncora; Boca da Barra; Enseada das Gaiivotas; Nova Cidade; Jardim Campomar; Mar do Norte; **Operário; Village Rio das Ostras; Centro; Terra Firme; Verdes Mares (11)
CASIMIRO DE ABREU	Arroz; Barra de São João; Bairro Industrial; Medeiros; Palmital (5)	Assentamento Visconde; Ribeirão; *Village do Poeta; Jardim Aparecida (4)	Bairro Industrial; Jardim Aparecida; Village do Poeta; Palmital; **BNH; Mataruna; Assentamento Sebastião Lan; Gleba II; Parque Vale do Indaiaçu; Perimetral Leste; Vila Nova (11)
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	Baía Formosa; Geribá; Manguinhos; Maria Joaquina; José Gonçalves; Praia dos Ossos/Centro; Rasa; Tucuns (8)	São José; Cem Braças; *Maria Joaquina; Ferradurinha; Praia do Canto; Praia da Armação; Marina; Arpoador (8)	Baía Formosa; Geribá; José Gonçalves; Manguinhos; Praia dos Ossos/Centro; Rasa (6)
CABO FRIO	Botafogo; Gamboa; Jardim Caiçara; Jardim Esperança; Maria Joaquina; Monte Alegre; Però; Tamoios; Tamoios - Rio São João	Angelim; Boca do Mato; Buraco do Boi; Célula; Guriri; Guarani; Itajuru; Jacaré; Jardim Náutico; Mater; Manoel Correa;	Jardim Caiçara; Jardim Esperança; Manoel Correa; Monte Alegre; Praia do Siqueira; Tamoios; Jacaré (7)

	(9)	Monte Alegre II; Pacheco; Palmeiras; Parque Burle; Praia do Siqueira; Porto do Carro; Vila do Ar; Vila do Sol; São Jacinto; Tangará; (21)	
ARRAIAL DO CABO	Caiçara; Figueira; Morro da Cabocla; Morro da Boa Vista; Praia dos Anjos; Prainha; Pernambuco; Monte Alto; Roça Velha (9)	Parque das Garças; Praia Grande; Praia do Pontal; Novo Arraial; Sabiá; Sítio; Vila Industrial (7)	Caiçara; Figueira; Prainha; Monte Alto; Morro da Cabocla; Morro da Boa Vista; Pernambuco; Vila Industrial (8)

* Localidades identificadas no segundo ano da Fase II.

** Localidades além dos identificados como vulneráveis aos impactos, com membros residentes

3. RELAÇÃO CRONOLÓGICA DAS ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades realizadas em atendimento ao PT do PEA-TP e seus respectivos status encontram-se listadas na Quadro 3-1. Os documentos e registros de referência gerados estão contidos nos apêndices arquivados em uma mídia digital (CD) que acompanha este relatório. A disposição dos registros arquivados na “Árvore de Documentos” do referido CD (evidências) obedece ao seguinte ordenamento: Planejamento (Pasta 1); Detalhamento (Pasta 2); Formação de Equipe (Pasta 3); Execução (Pasta 4 - contendo: Pasta 4.1 Pesquisa e Pasta 4.2 Atividades da Coordenação Técnica Territórios); Articulação com PEA (Pasta 5); Material Pedagógico e Didático (Pasta 6), Material de Comunicação (Pasta 7).

	Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC)	Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo (PEA-TP)	Relatório Anual I - II ciclo Julho de 2018 a Junho de 2019	5 de 25
---	--	--	--	---------

Quadro 3-1: As atividades pedagógicas realizadas em atendimento ao plano de trabalho do PEA-TP – julho 2018 a junho 2019

ATIVIDADE	MUNICÍPIO/DATA/ PERÍODO	OBJETIVOS DA ATIVIDADE	METODOLOGIA UTILIZADA	META	INDICADORES	PERFIL E NÚMERO DE PARTICIPANTES	PERFIL DOS PROFISSIONAIS QUE CONDUZIRAM O EVENTO	Nº DA PASTA COM EVIDÊNCIAS DA ATIVIDADE
Reuniões Ordinárias dos Núcleos de Vigilância Cidadã*	Local: Sede do PEA-TP nos municípios da área de abrangência (quinzenalmente) Rio das Ostras Período: 01/07/2018 e 30/06/2019	Promover a prática da VC, por meio do incentivo à discussão sobre a distribuição e aplicação das rendas petrolíferas Debater sobre os temas: <i>royalties</i> , participações especiais, educação ambiental crítica, licenciamento ambiental, participação e controle social; Refletir sobre a realidade local	Tendo como norte os preceitos da Educação Popular, realizaram-se as seguintes técnicas metodológicas: Dinâmicas, exposição dialogada, visualização móvel, maquetes, elaboração de textos, inventários participativos, cartografia da ação social, dentre outras	11. Consolidação dos dez (10) NVC compostos por até vinte (20) pessoas	Nº de NVC consolidados e em atividade 10	Membros dos NVC, equipe PEA-TP, técnicos da Petrobras, esporadicamente convidados 2984 (participações) ¹	Equipe técnica do PEA Territórios do Petróleo, com a participação esporádica de bolsistas pesquisadores	4.2.1
Articulação com PEA e outras instituições*	Dez municípios de abrangência Período: 01/07/2018 a 30/06/2019	Estabelecer articulação institucional com outros PEA visando o compartilhamento de conhecimentos, metodologias, presença em atividades e alcance de novos e potenciais SAE para o PEA-TP	Trabalho de campo, dinâmicas, exposição em data show, exposição de vídeo, exposição dialogada	15. Incentivo e participação nas atividades de articulação dos PEA	Nº de participações nas atividades de articulação dos PEA 39	PEA-BC e Plano de Comunicação Social Regional da Bacia de Campos (PCSR – BC)	Projetos de educação ambiental da Bacia de Campos; PCSR – BC	05
Mesas-Redondas ^{2**}	1- Local: Campos dos Goytacazes Data: 23/11/2018 2- Local: Armação dos Búzios Data: 30/11/2018	Promover um debate qualificado e dinâmico entre os participantes da atividade (convidados e assembleia), possibilitando o intercâmbio da troca de informações e de experiências, com a perspectiva de fortalecer o conhecimento do próprio ambiente e transmitir seus conhecimentos	Os temas debatidos foram definidos de acordo com as demandas estabelecidas pelos integrantes dos NVC	13. Produção e registro de dez (10) Mesas-Redondas Territórios do Petróleo,	Número de Mesas-Redondas “Territórios do Petróleo” realizadas (07)	Públicos direto e indireto do PEA-TP representantes da Petrobras, equipe PEA-TP, representantes de outros PEA Campos dos Goytacazes: 109 Armação dos Búzios: 46	Especialistas convidados, Equipe do PEA-TP	4.2.6

¹ Nesta ação estamos considerando o número de participação, no total de 162 participantes, pois os membros dos NVC se repetem nas reuniões ordinárias.

² Temas: “Saúde pública e os *royalties* do petróleo em Campos dos Goytacazes” (1); “*Royalties* do petróleo: saneamento ambiental e ocupação irregular” (2); “Segurança Pública: um diálogo sobre a aplicação dos *royalties*” (3); “*Royalties* do petróleo: saneamento ambiental e ocupação irregular em Casimiro de Abreu” (4); “Saneamento, Saúde e aplicação dos *royalties*” (5); “Gestão pública, *royalties* e infraestrutura da cidade de Macaé” (6); “Mobilização comunitária” (7).

	_____	_____	Relatório Anual Julho de 2018 a Junho de 2019
	Responsável Técnico	Coordenador Técnico	

	Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC)	Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo (PEA-TP)	Relatório Anual I - II ciclo Julho de 2018 a Junho de 2019	6 de 25
---	--	--	--	---------

	<p>3- Local: Quissamã Data: 05/12/2018</p> <p>4- Local: Casimiro de Abreu Data: 24/01/2019</p> <p>5- Local: Rio das Ostras Data: 30/03/2019</p> <p>6- Local: Macaé Data: 16/04/2019</p> <p>7- Local: Macaé (Coletiva) Data: 27/04/2019</p>	e experiências para além de suas realidades, auxiliando na ampliação da compreensão sobre o tema debatido	do município responsável por sediar a atividade. Após apresentações, cada convidado teve tempo cronometrado para apresentar sua participação. A dinâmica foi com perguntas e respostas	dedicadas a discutir a questão dos <i>royalties</i> e impactos, dando continuidade à experiência do ciclo de sensibilização	e os vídeos do evento editados	Quissamã: 62 Casimiro de Abreu: 53 Rio das Ostras: 52 Macaé: 109 Macaé (Coletiva): 65		
Oficina de Vigilância Cidadã IV – <i>Royalties</i> e Participações Especiais	<p>1- Local: Campos - Microrregião Norte³ Data: 11/08/2018</p> <p>2- Local: Rio das Ostras - Microrregião Centro Data: 25/08/2018</p> <p>3- Local: Arraial do Cabo - Microrregião Sul Data: 19/09/2018</p> <p>Horário: 9h às 18h</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir conceitos fundamentais acerca dos <i>royalties</i> e participações especiais; - Aprofundar o conhecimento sobre a legislação pertinente às rendas petrolíferas; - Estimular o debate sobre as formas de distribuição dos recursos arrecadados, dos <i>royalties</i> e participações especiais, para os entes federativos; - Apresentar os caminhos para o acesso a informações fiáveis sobre <i>royalties</i> e participações especiais, estimulando que os participantes consultem o site da ANP 	Dinâmicas, exposição em Data Show, exposição dialogada, exibição de vídeos, Grupos de Trabalho	1. Planejamento/ execução de cinco (05) Oficinas de VC aos participantes dos NVC	Número de oficinas de VC realizadas 2	Membros NVC, Equipe PEA-TP técnica, Representantes da Petrobras Microrregião Norte: 46 Microrregião Centro: 44 Microrregião Sul: 51	Equipe PEA-TP	4.2.2.1
Oficina de Vigilância Cidadã V – Orçamento Público e Controle Social	<p>1- Local: Campos - Microrregião Norte³ Data: 06/10/2018</p> <p>2- Local: Arraial do Cabo - Microrregião Sul Data: 20/10/2018</p> <p>3- Local: Macaé - Microrregião Centro Data: 08/12/2018</p> <p>Horário: 9h às 18h</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre noções gerais da administração pública; - Consolidar os conceitos e as ferramentas do orçamento público no Brasil; - Estimular os SAE a acompanhar o planejamento e execução orçamentária municipal; - Aprofundar o conhecimento pertinente às legislações sobre orçamento público e seu controle social; - Debater com os SAE os mecanismos e ferramentas de controle social sobre o planejamento e a execução orçamentária municipal 				Membros NVC, Equipe PEA-TP técnica, Representantes da Petrobras Microrregião Norte: 57 Microrregião Sul: 54 Microrregião Centro: 39		4.2.2.2

³ Microrregião Norte: São João da Barra, Campos dos Goytacazes, Quissamã e Carapebus; Microrregião Centro: Macaé, Rio das Ostras e Casimiro de Abreu; Microrregião Sul: Armação dos Búzios, Cabo Frio e Arraial do Cabo

	Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC)	Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo (PEA-TP)	Relatório Anual I - II ciclo Julho de 2018 a Junho de 2019	7 de 25
---	--	--	--	---------

Simpósio sobre <i>royalties</i> e avaliação de impactos no âmbito do Projeto	Local: Campos dos Goytacazes – UENF Data: 21 e 22/09/2018	- Realizar uma síntese e um balanço crítico do PEA-TP; - Propiciar a apresentação das experiências do projeto contemplando a interlocução dos atores sociais envolvidos; - Discutir os conceitos primordiais do PEA-TP (rendas petrolíferas, controle social, vigília cidadã, licenciamento etc.) em sua interdependência e à luz da experiência acumulada a partir da formação dos NVC; - Promover um espaço crítico de articulação de saberes e práticas sobre a educação ambiental no licenciamento; - Dar voz aos integrantes dos NVC, possibilitando sua participação no balanço crítico almejado e na discussão dos resultados obtidos; - Favorecer a integração e troca de experiências com outros PEA atuantes na Bacia de Campos	Dinâmicas, exposição em Data Show, exposição dialogada, apresentação cultural, Grupos de Trabalho	14. Organização de um Simpósio sobre <i>royalties</i> e avaliação de impactos no âmbito do PEA-TP	Número de Simpósios realizados 1	Membros do NVC, Equipe técnica PEA-TP (bolsistas e pesquisadores), representantes de outros PEA, representantes do Ibama, Petrobras, Uenf, UFF, Fia, TCE-RJ e ANP.	Equipe PEA-TP (Coordenação de Geral e de Campo)	4.2.3
Seminário de formação de equipe “Ações de controle social como desdobramentos do PEA Territórios do Petróleo”	Local: Palace Hotel, em Campos dos Goytacazes Período: 06 e 07/11/2018 Horário: 9h às 18h	- Apresentar as ações de controle social efetivadas pelos sujeitos da ação, em cada município de atuação do PEA-TP; - Discutir as ações apresentadas com o intuito de promover uma análise avaliativa da condução da equipe técnica e se necessário elaborar um plano de ação mais efetivo para promoção de um maior índice de desdobramentos do PEA; - Dar continuidade ao processo de monitoramento das ações do PEA e da equipe técnica enquanto parte integrante	Dinâmicas, exposição em Data Show, exposição dialogada, Grupos de Trabalho	19. Realização de cinco (5) seminários de formação continuada e atualização da equipe técnica	Número de Seminários de formação e atualização da equipe técnica realizados 2	Representantes da Petrobras e equipe do PEA-TP (técnicos, bolsistas e pesquisadores de todos municípios), 51	José Silva Quintas	3.1
Seminário de formação de equipe “Estratégias e práticas de educação popular de base comunitária”	Local: Palace Hotel, em Campos dos Goytacazes Período: 28, 29 e 30/01/2019 Horário: 14h às 18h; 9h às 18h; 9h às 12h	- Oferecer aos participantes uma formação de curta duração em Educação Popular de Base Comunitária; - Apresentar aos participantes diferentes abordagens, perspectivas, estratégias e práticas de Educação Popular voltadas a auxiliar processos de organização, mobilização e participação de comunidades.				Representantes da Petrobras e equipe do PEA-TP (técnicos, bolsistas e pesquisadores de todos municípios), 60	Daniel Renaud Camargo e Coordenação: técnica, campo e pedagógica	3.2
Manutenção e funcionamento dos Espaços de Interpretação do PEA-TP	1- Local: EI Norte - Campos dos Goytacazes 2- Local: EI Sul - Rio das Ostras	As atividades realizadas no Espaço de Interpretação (EI) objetivam principalmente proporcionar aos membros dos NVC, aos outros SAE e ao público em geral uma série de atividades interativas e com cunho pedagógico que possibilitem a troca de informações e uma reflexão inicial sobre os temas trabalhados no PEA-TP,	Circuito ambiental com painéis informativos, totens multimídias, linha do tempo, jogo colaborativo, sala de	10. Manutenção e funcionamento das dez (10) Sedes do PEA Territórios do Petróleo, sendo	Número de Espaços de Interpretação: 2	Membros do NVC, Equipe técnica PEA-TP (bolsistas e pesquisadores), representantes de outros PEA, representantes do Ibama, Petrobras e comunidade mobilizada pelo NVC e equipe técnica.	Equipe técnica do PEA-TP	4.2.9

 Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	_____	_____	Relatório Anual Julho de 2018 a Junho de 2019
	Responsável Técnico	Coordenador Técnico	

	Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC)	Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo (PEA-TP)	Relatório Anual I - II ciclo Julho de 2018 a Junho de 2019	8 de 25
---	--	--	--	---------

	Data: 01/07/2018 à 17/07/2019	à como: licenciamento ambiental, rendas petrolíferas, controle social e educação ambiental crítica. Para além disso, os Espaços de Interpretação se constituem um importante lugar para articulações entre PEA.	leitura, sala de cinema.	duas (2) delas consolidadas como Espaços de Interpretação do PEA Territórios		Participações no Espaço de Interpretação Norte: 1.175 Participações no Espaço de Interpretação Sul: 558		
Oficina anual de avaliação por município	<p>1- Local: Quissamã Data: 23/03/2019</p> <p>2- Local: Carapebus 23/03/2019</p> <p>3- Local: Campos dos Goytacazes Data: 06/04/2019</p> <p>4- Local: São João da Barra Data: 06/04/2019</p> <p>5- Local: Cabo Frio Data: 13/04/2019</p> <p>6- Local: Arraial do Cabo Data: 13/04/2019</p> <p>7- Local: Armação dos Búzios Data: 04/05/2019</p> <p>8- Local: Casimiro de Abreu Data: 04/05/2019</p> <p>9- Local: Macaé Data: 11/05/2019</p> <p>10- Local: Rio das Ostras Data: 11/05/2019</p>	<p>- Proceder com a avaliação continuada de metodologias e ferramentas metodológicas utilizadas pelo PEA-TP no segundo ano da II fase de execução;</p> <p>- Avaliar o atendimento às expectativas e necessidades dos sujeitos abrangidos pelo PEA alinhadas ao seu escopo segundo os próprios sujeitos, dando resposta aos critérios do indicador n.º 9 do Catálogo de Indicadores do PEA-Avaliação;</p> <p>- Avaliar os conteúdos teórico-metodológicos trabalhados durante o segundo ano da II fase do PEA-TP;</p> <p>- Avaliar a equipe técnica do PEA-TP, especialmente aqueles que atuaram como mediadores de atividades, em relação à suas condutas do segundo ano da II fase do PEA-TP.</p>	Dinâmicas, exposição em Linha do Tempo sobre as ações do PEA-TP, exposição dialogada, visualização móvel e teatro	17. Promoção de uma (1) oficina anual de avaliação do projeto por município	Número de oficinas municipais de avaliação do PEA Territórios do Petróleo promovidas 10	Integrantes dos NVC, Coordenação de Campo, Coordenação pedagógica, Coordenação técnica, Representantes da Petrobras, equipe técnica do PEA-TP Quissamã: 19 Carapebus: 16 Campos dos Goytacazes: 19 São João da Barra: 18 Cabo Frio: 15 Arraial do Cabo: 13 Armação dos Búzios: 15 Casimiro de Abreu: 15 Macaé: 07 Rio das Ostras: 14	Coordenação pedagógica e Equipe Técnica do PEA-TP	4.2.7

	_____	_____	Relatório Anual Julho de 2018 a Junho de 2019
	Responsável Técnico	Coordenador Técnico	

Encontro geral de avaliação do PEA-TP	Local: Macaé – Royal Macaé Palace Hotel Data: 17 à 19/05/2019	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar a troca de experiências entre os NVC - Promover a integração entre as microrregiões - Finalizar o mapa da ação social que será utilizado na fase III - Apresentar devolutivas de materiais produzidos pelos NVC - Finalizar as atividades da fase II - Apresentar o plano de trabalho da fase III. 	Dinâmicas, exposição em Data Show, exposição dialogada, exposição de fotografias, Grupos de Trabalho, mostra de cinema e apresentações culturais	18. Promoção de um Encontro Geral de Avaliação do PEA-TP	Número de Encontro Geral de Avaliação promovido pelo PEA-TP 1	<p>Integrantes dos NVC, Coordenação de Campo, Coordenação pedagógica, Coordenação técnica, Representantes da Petrobras, equipe técnica do PEA-TP e representantes de outros PEA da BC</p> <p>Arraial do Cabo: 11 Cabo Frio: 16 Casimiro de Abreu: 11 Rio das Ostras: 14 Macaé: 6 Carapebus: 17 Quissamã: 12 Campos dos Goytacazes: 20 São João da Barra: 19 Equipe: 39 Representantes de Instituições: 11</p> <p>Geral: 187</p>	Equipe PEA-TP	4.2.8
---------------------------------------	--	---	--	--	--	---	---------------	-------

* Horário: Flexível a depender da especificidade do evento ou do município;

** Horário: Campos dos Goytacazes – 17h 45m às 20h 30m, Armação dos Búzios – 17h às 21h, Quissamã – 17h às 20h, Casimiro de Abreu – 17h às 21h, Rio das Ostras – 15h às 18h, Macaé – 18h às 21h, Macaé Coletiva – 15h às 18h.

4. ANÁLISE SUCINTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO TERRITÓRIOS DO PETRÓLEO: METAS E RESULTADOS

Conforme já exposto Quadro 3-1, entre o 13º e o 24º meses os eventos realizados pelo projeto, no que tange ao atendimento às metas do PT, subsidiaram as premissas e o processo pedagógico objetivado. Foram realizadas concomitantemente algumas outras atividades, de natureza contínua, tais como reunião semanal de equipe, disponibilização de um espaço virtual de comunicação transmidiática, elaboração de cartilhas, elaboração e distribuição de folhetos, publicação de boletins digitais na página WEB, atualização do sistema de informações municipais, manutenção do banco de imagens e produção/publicação de artigos científicos.

A seguir, apresenta-se a análise crítica da realização das metas correspondentes ao período de 12 meses, referente ao 2º ano de atividades da fase II do PEA-TP.

→ Meta 1: Planejamento de cinco (5) oficinas de VC aos participantes dos NVC

As oficinas de Vigília Cidadã IV e V, que abordaram respectivamente os seguintes temas, “*Royalties* e Participações Especiais” e “Orçamento Público e Controle Social”, tiveram como objetivo dar continuidade ao processo de formação dos SAE, visando estimular o debate crítico para o controle social dos *royalties* e participações especiais. Estas oficinas foram realizadas por microrregião (norte, centro e sul), abrangendo os municípios que as compõem e desenhada metodologicamente pelos técnicos de campo do projeto, sempre após as formações de equipe abordando as mesmas temáticas. O tema “Orçamento Público” foi relevante no sentido de orientar as ações do NVC, uma vez que no exercício do controle social sobre as rendas petrolíferas é prioritário ter conhecimento sobre como os municípios fazem gerência de seus recursos. Nesse sentido, foi apresentada aos participantes a legislação vigente que rege a elaboração do orçamento público, sendo estes, Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentaria (LDO) e Lei de Orçamento Público (LOA). Assim, as duas oficinas possuíram temas complementares, de modo que um incide sobre o outro. Dessa forma, os

participantes puderam assimilar informações que possibilitaram a ampliação dos conhecimentos já construídos, no decorrer das reuniões ordinárias do NVC, em relação aos temas.

→ Meta 4: Disponibilização de um espaço virtual de comunicação transmidiática com acesso a uma rede social para integrar os produtos e os atores do projeto

O espaço virtual de comunicação transmidiática – acessível pelo endereço www.territoriosdopetroleo.eco.br – integra e disponibiliza o conjunto de ferramentas de comunicação do PEA-TP. Neste aspecto, o objetivo atingido demandou atualizar regularmente o público direto e o indireto do projeto em relação às informações sobre as ações realizadas e os conteúdos debatidos no seu âmbito. A tarefa foi contemplada com a publicação regular de notícias, fotos, vídeos e informes sobre as reuniões ordinárias, oficinas, mesas-redondas, seminários de formação de equipe, dentre outros tópicos. Essa ferramenta registra, disponibiliza e torna público o histórico das ações do PEA-TP, além de elementos do processo de consolidação dos dez NVC, como, por exemplo, os boletins digitais. Esses conteúdos são acessados tanto pelo público interno do PEA (membros do NVC, bolsistas, equipe técnica), como pela comunidade em geral, midiaticando os frutos de um processo pedagógico de partilha de conhecimento entre os membros dos NVC e a equipe técnica. Ao longo do último ano o site do PEA-TP também recebeu atualização, em versão PDF, das últimas publicações de materiais didáticos de educação ambiental crítica, como cartilhas e livros, entre outros. Outra ferramenta integrada e usada com intensidade nos últimos meses foi o recurso do *slideshow*, com atualização periódica de fotos das atividades dos 10 NVC, o que possibilitou ampla visibilidade aos SAE no espaço virtual. Por fim destacamos a transmissão de conteúdo de forma interativa, por meio de perguntas e respostas de um *quiz* que estimulou a participação dos SAE. Entre julho de 2018 e junho de 2019, o site do PEA-TP contabilizou 3.640 acessos, desdobrados em 11.900 visualizações de conteúdos internos.

	Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC)	Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo (PEA-TP)	Relatório Anual II – fase II Julho de 2018 a Junho de 2019	12 de 25
---	---	--	---	----------

→ Meta 5: Elaboração/distribuição de três mil Cartilhas Cidadãos em Ação II

A produção desta segunda cartilha, idealizada como material educativo para auxiliar no exercício de aprofundamento e troca de saberes com os SAE acerca de temas centrais abordados pelo PEA-TP, foi elaborada visando alcançar linguagem adequada ao público atendido e aproximação com as realidades locais. Para tais fins foi editada e produzida em dois volumes, cada um deles abordando temas primordiais para o projeto: 1. Orçamento público e 2. Rendas petrolíferas. Estas cartilhas contribuirão também na atividade de mobilização permanente do PEA-TP nas comunidades prioritariamente atendidas, meta ainda mais enfatizada na fase III. A sua distribuição começou no final da fase II e continuará nas subsequentes.

→ Meta 6: Elaboração pelos SAE e publicação digital de Cartografias da Ação Social dos municípios contemplados no PEA-TP para atualização do DP

A Cartografia da Ação Social no PEA-TP foi planejada e desenvolvida como processo e produto do trabalho coletivo dos NVC. Para isso, inicialmente foram apresentados de forma dialogada conhecimentos cartográficos básicos para depois se desenvolver e trabalhar conceitualmente a cartografia da ação social. Durante as Oficinas Microrregionais de maneira coletiva foram debatidos os impactos gerais decorrentes da indústria de petróleo e gás na BC, partindo de uma escala local para regional. O processo conferiu protagonismo aos participantes e visibilidade das comunidades com maiores vulnerabilidades sociais. Ao longo da fase II buscou-se discutir o mapeamento feito pelo NVC de cada município sempre convergindo para a questão das rendas petrolíferas, aprofundando questões relacionadas a dinâmica territorial e traçando projeções de controle social. A Cartografia da Ação Social enquanto produto coletivo foi finalizada e apresentada ao público do PEA durante o Encontro Regional.

→ Meta 7: Elaboração/publicação na página WEB do PEA-TP de um boletim em versão digital bimestral produzida pelos sujeitos da ação educativa

O cronograma dessa meta prevê, para cada bimestre e ao longo de oito bimestres, a publicação de uma edição do boletim “Rede Territórios do Petróleo” própria de cada NVC. De janeiro-fevereiro de 2018 até março-abril de 2019, foi publicado um total de 80

	_____ Responsável Técnico	_____ Coordenador Técnico	Relatório Anual Julho de 2018 a Junho de 2019
---	------------------------------	------------------------------	--

boletins – oito edições para cada um dos dez NVC. Do ponto de vista operacional, ficou evidenciada uma diferença nos ritmos de produção das publicações: enquanto alguns NVC se adequaram mais facilmente ao cronograma, outros foram se apropriando da ferramenta mais gradualmente. Sob o aspecto pedagógico, o processo envolveu um aprendizado coletivo sobre a avaliação crítica das fontes, a responsabilidade na veiculação de dados e o caráter estratégico da informação.

Nota-se também que, ao longo do processo, a elaboração do boletim se transformou de uma meta obrigatória em uma tarefa desejada espontaneamente por alguns NVC para a fase III do projeto.

→ Meta 8: Edição/publicação de seis mil (6.000) unidades de folhetos contendo informações para divulgação das ações do projeto

Os principais objetivos dos folhetos elaborados na fase II do projeto foram apoiar a mobilização e a divulgação das ações desenvolvidas pelo PEA. Nesta fase, além do folheto institucional, foram elaborados mais duas versões, uma dedicada ao Espaço de Interpretação e outra sobre os NVC, este segundo foi produzido de forma participativa pela equipe técnica junto aos SAE.

→ Meta 9: Atualização das informações municipais elaboradas na fase I disponibilizadas nos totens alocados nos espaços de interpretação e na página WEB do PEA Territórios do Petróleo

Os totens multimídia são uma importante ferramenta de apoio ao processo educativo dispendo de informações referentes ao licenciamento ambiental federal, ao PEA-BC - e suas instituições, bem como o histórico socioeconômico dos municípios contemplados pelo PEA-TP; além de abrigar e disponibilizar o acesso a pesquisas desenvolvidas no âmbito do projeto. Os totens foram disponibilizados e explorados pelos SAE que participam diretamente do PEA-TP, os SAE participantes de outros PEA, e pelo público indireto que visitaram os Espaços de Interpretação.

→ Meta 10: Manutenção e funcionamento das dez (10) Sedes do PEA-TP, sendo duas (2) delas consolidadas como espaços de interpretação (EI) do PEA-TP

O funcionamento e manutenção das dez (10) sedes do PEA-TP, vem ocorrendo desde o 1º mês da fase II. A partir da locação sequencial de cada um dos imóveis, as sedes passaram a ser equipadas e se tornaram fundamentais enquanto espaço de integração, estudo e arena de debates, além de acolher a realização das reuniões, encontros, oficinas e demais atividades regulares de interação dos NVC junto à comunidade. Em conformidade com o PT, as sedes de Campos dos Goytacazes e Rio das Ostras, foram escolhidas para consolidar os EI. Em seu 2º ano de trabalho, os EI continuaram a receber visitas de pessoas e grupos mobilizados por membros do NVC, bem como de participantes e equipe técnica de outros PEA da BC consolidando-se como lugares de articulação. Também é de suma importância apontar que ambos os EI foram em muito apropriados pelos SAE do PEA-TP, se tornando ferramenta pedagógica de apoio, sendo utilizados de diferentes modos pela comunidade evidenciando assim seu papel mobilizador e articulador no PEA.

→ Meta 11: Consolidação dos dez (10) NVC compostos por até vinte (20) SAE

A consolidação dos dez (10) NVC se efetivou no tempo por meio de todas as atividades executadas pelo PEA-TP em que os SAE participaram ativamente, com destaque para as reuniões ordinárias do NVC. Estas últimas se constituíram em um espaço/tempo de aprendizado e troca de saberes formais e informais, que estimularam os diálogos e a práxis da VC. No 2º ano da presente fase, diversas atividades foram desenvolvidas para a consolidação dos dez (10) NVC durante as reuniões ordinárias, tais como: desenvolvimento e finalização da Cartografia da Ação Social, desenvolvimento e finalização da Cartografia da Palavra, devolutiva sobre o Inventário Participativo, devolutivas sobre assembleias e audiências públicas, Debate Sobre a Constituição Cidadã, exibição de documentários, construção coletiva dos Boletins Digitais, organização de Mesas-Redondas, devolutivas sobre diversas atividades realizadas pelo PEA-TP, tais como Oficinas de Vigília Cidadã, Simpósio, Oficina Anual de Avaliação por Município, Encontro Regional, dentre outros. Tudo isso qualificou os SAE para uma reflexão crítica sobre a prática, de aspectos da cidadania ativa aguçando o interesse pelo

controle social sobre as rendas petrolíferas, fazendo com que a vigília cidadã se tornasse rotina de aprendizado e vivência grupal.

→ Meta 13: Produção e registro de dez (10) Mesas-Redondas Territórios do Petróleo, dedicadas a discutir a questão dos *royalties* e impactos, dando continuidade à experiência do Ciclo de Sensibilização

As mesas-redondas foram objetivadas no PT para subsidiar debates qualificados e dinâmicos entre os participantes, fornecendo arenas públicas para discussão, geração de conhecimento e trocas de experiências visando fortalecer os NVC. No 2º ano da fase II do PEA-TP foram realizadas 7 mesas-redondas: Campos dos Goytacazes, Armação dos Búzios, Quissamã, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Macaé e Mesa coletiva. Nesse sentido, a meta foi cumprida conforme os indicadores do PT (número de mesas-redondas realizadas). Todo o processo de construção das mesas seguiu a metodologia participativa, desde a escolha dos temas, horários, locais e convidados. Cabe destacar a dinâmica de produção da mesa coletiva ocorrida em Macaé, com o tema mobilização comunitária, que permitiu a participação de membros representantes de todos os NVC. A avaliação realizada no final das mesas demonstra que a atividade foi proveitosa e recebida de forma positiva pelos NVC, contribuindo significativamente na exposição e reflexão dos problemas e conflitos em comum que assolam os municípios da área de abrangência do PEA-TP.

→ Meta 14: Produção de um (1) Simpósio temático sobre *royalties* e avaliação de impactos sociais no âmbito do projeto Territórios do Petróleo

O Simpósio “Rendas petrolíferas, controle social e impactos socioambientais no licenciamento ambiental da Bacia de Campos” foi um evento realizado nos dias 21 e 22 de setembro de 2018, no Centro de Convenções da UENF, que oportunizou trazer ao debate os conceitos primordiais do PEA-TP em sua interdependência e à luz das experiências acumuladas pelos pesquisadores e pelos NVC dos dez (10) municípios. Contou com a participação de representantes dos NVC, equipe técnica e pesquisadores do PEA-TP, analistas do Ibama, equipe técnica da Petrobras, convidados externos, representantes de outros PEA e comunidade universitária interessada. Neste Simpósio

foram elencados e discutidos os diversos tipos de saberes (teóricos, metodológicos e práticos). Foi feito um balanço do andamento das pesquisas realizadas no âmbito do PEA-TP, analisando-se os progressos obtidos e estratégias para superar limitações. O evento proporcionou um espaço de debate capaz de promover uma ampliação da visão de mundo das/os envolvidas/os no processo, ampliando o acesso à informação e subsidiando teórica e factualmente a atuação no controle social sobre as rendas petrolíferas na região.

→ Meta 15: Incentivo e participação nas atividades de articulação dos PEA

O PEA-TP durante 2º ano da fase II realizou diferentes atividades de forma articulada com os PEA presentes nos dez (10) municípios. E uma prática que favoreceu esta articulação foi a consolidação de reuniões periódicas, em alguns destes municípios, entre os técnicos locais destes PEA para discussão de demandas coletivas, articulação de ações e debates diversos sobre os municípios. A agenda municipal compartilhada entre os PEA também é uma iniciativa que prossegue sendo realizada e que favoreceu a organização e a diminuição da sobreposição de ações, tendo um resultado positivo.

Além disso, os dez (10) NVC, como apontado no relatório anterior, disponibilizaram e ofertaram uma (1) vaga de representação para cada PEA que compõe o quadro municipal. Em muitos municípios essas cadeiras se consolidaram e hoje os representantes dos PEA participam ativamente das reuniões, oficinas e diversas atividades desenvolvidas, levando os conhecimentos e informações adquiridas no projeto para os demais PEA, assim como também ocorre da forma inversa.

Entre ações realizadas de forma articulada neste último ano da fase II elencaremos duas que tiveram resultados relevantes junto aos SAE dos PEA e a comunidade do município de forma geral: 1) Macaé - foi realizada uma articulação entre o PEA-TP, o Pescarte e o NEA-BC, onde foi protocolado um ofício na Câmara Municipal com o pedido de anulação da Audiência Pública que trataria da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2019 no município, pois, não foram cumpridos todos os aspectos previstos em lei. Esta ação teve resultado positivo e a audiência foi remarcada. 2) Arraial do Cabo - foi elaborada uma Lei de Iniciativa Popular pelo PEA-TP que contou com a participação do PEA Pescarte.

A importância da articulação entre os projetos é compreendida no processo do PEA-TP como uma prática essencial para o fortalecimento dos grupos sociais afetados, assim como do licenciamento ambiental, auxiliando à construção da visão regional da BC e na participação coletiva e compartilhada da gestão ambiental pública.

→ Meta 16: Manutenção do Banco de Imagens (BI) visando procedimentar o acesso e rotinas de uso integrado pelos sujeitos da ação educativa nos NVC

Esta atividade busca reforçar princípios e exercitar procedimentos de consulta e intercâmbio de informações como instrumentos para o exercício da VC por parte dos NVC. Considera-se a importância do papel de manutenção da história e memória visual do projeto, de forma a contribuir com o registro da trajetória do PEA-BC. Durante a fase II foram indexadas um total de cinco mil e duzentas (5.200) fotografias (juntamente com os dados). O acesso, funcionamento e manutenção do Banco de Imagens do PEA-TP foi fundamental para o trabalho em equipe durante a realização de boletins digitais, manuais, cartilhas, folders, entre outros documentos no decorrer da fase II. As fotografias foram registradas durante as atividades e eventos executados nos dez (10) NVC e nas demais ações do PEA. Para a correta execução da tarefa de indexação dessas imagens, foram realizados dois treinamentos de inclusão de imagens e dados ao BI com a equipe técnica e pedagógica e com os agentes de mobilização e uma oficina nos dez (10) NVC. Como material de apoio, foi elaborada uma taxonomia do BI do PEA-TP, além de um manual de uso com objetivo de facilitar o acesso e a compreensão dessa ferramenta na estrutura do projeto.

→ Meta 17: Promoção de uma oficina anual de avaliação do projeto por município

As Oficinas de Avaliação Anual objetivam promover um processo de avaliação das ações executadas no 2º ano da fase II do PEA-TP. As referidas oficinas foram realizadas nos dez (10) municípios abrangidos pelo projeto. Os membros de cada NVC avaliaram: as atividades desenvolvidas nesse período; metodologias e ferramentas metodológicas utilizadas; conteúdo teórico-metodológico; equipe técnica e os coordenadores; e o atendimento as expectativas e necessidades do NVC. Também tiveram a oportunidade de avaliar aspectos que achavam necessários e que não haviam sido

	Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC)	Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo (PEA-TP)	Relatório Anual II – fase II Julho de 2018 a Junho de 2019	18 de 25
---	---	--	---	----------

mencionados pelos mediadores durante a oficina, ampliando assim as possibilidades de avaliação. Foi realizada ainda a avaliação da própria oficina que estava sendo desenvolvida, em que foram considerados aspectos como alimentação, transporte, mediadores e duração da atividade. De modo geral, o 2º ano desta fase foi avaliado positivamente pelos membros dos NVC que muito contribuíram com a execução dessa meta, se mostrando comprometidos e participativos no decorrer desse processo avaliativo.

→ Meta 18: Realização de um (1) encontro geral de avaliação do PEA Territórios do Petróleo

O encontro geral do PEA-TP na fase II teve o objetivo geral de desenvolver atividades de intercâmbio entre os membros dos (10) NVC. O planejamento metodológico permitiu a troca de saberes, o protagonismo dos grupos, a devolutiva de ações desenvolvidas na fase II, a construção coletiva de ações para a fase III, a percepção da consolidação dos grupos percebendo o sentimento de pertencimento e o papel de mobilizadores e agentes de transformação de seus respectivos municípios.

As pessoas presentes no encontro participaram ativamente de todas as ações desenvolvidas sempre com debates qualificados, sem perder o foco, assim como a produção de produtos coletivos, como as agendas microrregionais e ações de mobilização regional, para finalização da Cartografia da Ação Social. O cine debate, apresentado por blocos temáticos, oportunizou a devolutiva dos curtas metragens produzidos pelos grupos durante a oficina audiovisual, motivando debates sobre os problemas e conflitos comuns aos municípios. A avaliação do encontro foi positiva e motivadora para a continuidade das ações do projeto, na perspectiva dos grupos, e perceptível para a equipe do projeto.

→ Meta 19: Realização de cinco (5) seminários de formação continuada e atualização da equipe técnica

Os Seminários de Formação continuada tiveram como objetivo capacitar e instrumentalizar o corpo técnico para atuação cotidiana no campo junto aos SAE. No período de execução do projeto, abarcado por esse relatório, ocorreu a última formação que foi realizada em dois seminários, tendo um deles como tema “Ações de controle social como desdobramentos do PEA Territórios do Petróleo” e o outro “Estratégias e

	_____ Responsável Técnico	_____ Coordenador Técnico	Relatório Anual Julho de 2018 a Junho de 2019
---	------------------------------	------------------------------	--

	Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC)	Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo (PEA-TP)	Relatório Anual II – fase II Julho de 2018 a Junho de 2019	19 de 25
---	---	--	---	----------

Práticas de Educação Popular de Base Comunitária”. No primeiro, as equipes dos dez (10) municípios puderam apresentar e trocar experiências entre si sobre as práticas, entendidas como ações de desdobramento do PEA, realizadas nos seus respectivos municípios. Esta formação contou com a presença do professor José Silva Quintas, o qual, a partir das apresentações dos técnicos, realizou posterior análise contribuindo assim com sua visão sobre a abordagem, de modo a frisar aspectos que considerou relevante para o processo. O segundo seminário, cujo o tema foi supracitado, proporcionou a ampliação do conhecimento no que diz respeito à educação popular, vertente essa que orienta as ações do PEA e implica diretamente na atuação técnica dos profissionais no campo, assim como, na gestão do projeto. O palestrante, Daniel Renaud Camargo, o qual desenvolve pesquisa voltada ao saber popular, proporcionou grande contribuição a toda a equipe, por meio de seu conhecimento e experiência constituída a partir de trabalho comunitário realizado com base no modelo de educação popular. Nesse sentido, os temas abordados nos dois (2) eventos foram concernentes a proposta do projeto, de modo que puderam ampliar a visão técnica da equipe em relação à possíveis estratégias a serem utilizadas.

→ Meta 20: Produção/publicação de artigos científicos, monografias e dissertações dentro da temática proposta

Um desafio contínuo e fundamental proposto pelo PEA-TP consiste no intercâmbio produtivo entre saberes formais, saberes informais e as experiências em curso. Neste 2º ano da fase II, os pesquisadores e bolsistas continuam participando das atividades do PEA-TP, aonde, além de conduzirem oficinas e propostas de atividades, obtém dados para as suas pesquisas.

Assim, no período aqui analisado, contabilizaram-se uma apresentação oral (arquivo em power point) na VII Semana Acadêmica de Administração Pública da Uenf, uma apresentação de trabalho no X Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental da Furg, uma apresentação oral sobre a Experiência de Educação Popular do projeto Territórios do Petróleo no Foro sobre Educación Popular y pedagogías críticas en América Latina, vinculado ao GT de CLACSO Educación Popular y Pedagogías Críticas na "8º Conferencia Latinoamericana y Caribeña de Ciencias Sociales: Las luchas por la

	_____ Responsável Técnico	_____ Coordenador Técnico	Relatório Anual Julho de 2018 a Junho de 2019
---	------------------------------	------------------------------	--

	Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC)	Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo (PEA-TP)	Relatório Anual II – fase II Julho de 2018 a Junho de 2019	20 de 25
---	---	--	---	----------

igualdad, la justicia social y la democracia en un mundo turbulento", um resumo aceito para o XXXII Congresso Internacional ALAS Perú 2019: Hacia un nuevo horizonte de sentido histórico de una civilización de vida, a submissão de resumo e apresentação de trabalho no CORCULT – Congresso Regional de Cultura - do IFF de Cabo Frio, a submissão de dois artigos, um à Revista Sociedade e Ambiente, e outro à Revista Ciência da Informação, e também a publicação de um artigo na Revista Terceiro Milênio. Além disso, foi notificada a defesa de monografia de título “O Educador Socioambiental no projeto Territórios do Petróleo - Uma Abordagem sobre a Educação Ambiental Crítica” (junho, 2018). Nesses trabalhos, os principais temas abordados foram: Inventário Participativo, Núcleo de Vigília Cidadã, Rendas Petrolíferas, Bacia de Campos, Banco de Imagens, Participação Social Digital, Mobilização Social, Experiência Criativa, Controle Social dos *Royalties*, Licenciamento Ambiental, Flexibilização de Regras do licenciamento ambiental, Ruptura Constitucional, Educador Socioambiental, dentre outros.

Destarte, observa-se, a partir da produção acadêmica relatada, o desenvolvimento de reflexões referentes ao PEA-TP, que puderam analisar temas e contextos de ação e subsidiar os técnicos no respaldo teórico das ações cotidianas, além de obter ganhos para o campo da divulgação científica do projeto, uma vez que promoveu contato com demais pesquisadores que se debruçam sobre temas afins.

→ Meta 21: Edição, publicação e distribuição de um livro sobre a experiência da II Fase do PEA Territórios do Petróleo

Nesta fase foram publicadas duas coletâneas: 1. “Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo: ações para o controle social dos *royalties*” e 2. “Experiências e reflexões sobre a Vigília Cidadã para o controle social dos *royalties* no Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo”. A primeira, já distribuída entre os membros dos NVC, tem o objetivo de relatar as atividades da fase I, com o resgate da memória do percurso pedagógico, se constituindo numa obra endereçada primordialmente àqueles que protagonizaram as experiências descritas. Já a segunda objetiva sistematizar a trajetória do projeto ao longo da fase II, enfatizando as ações

	_____ Responsável Técnico	_____ Coordenador Técnico	Relatório Anual Julho de 2018 a Junho de 2019
---	------------------------------	------------------------------	--

pedagógicas desenvolvidas para o fortalecimento dos grupos e sujeitos sociais participantes do projeto em busca de ampliar a participação qualificada para o controle social das rendas petrolíferas na BC. Destaca-se a participação, na sua escrita, dos próprios membros dos NVC, o que confere à obra, em si, seu caráter participativo. A coletânea recém-publicada será distribuída na fase III. Ambas coletâneas apresentam uma reflexão sobre o processo avaliativo permanente do PEA.

→ Meta 22: Realização de duas (2) reuniões de apresentação de resultados e avaliação para o Ibama

As reuniões de apresentação de resultados para avaliação do Ibama têm como objetivo garantir o desenvolvimento do projeto seguindo as diretrizes do órgão ambiental, com possibilidade de analisar e rever proposições ou ajustar ações. Nesse sentido, a importância dessa meta para os rumos do projeto tem ganhado destaque permitindo o diálogo institucional dos atores envolvidos subsidiado pelos vários olhares do mesmo processo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período referente ao presente relatório foi de intensa execução das metas previstas no PT aprovado pelo Ibama, da mesma maneira que o ano anterior. Para que as ações continuassem ocorrendo de forma qualificada e participativa foi exigido a continuidade de aspectos como vigor, comprometimento e planejamento alinhado entre os atores envolvidos no processo (NVC, equipe técnica e de pesquisa, Petrobras e FIA).

Durante este 2º ano da II fase do PEA-TP, ficou ainda mais contundente a percepção e importância de auxiliar os SAE, do ponto de vista individual, mas principalmente do coletivo, reconhecendo que o processo de participação para o controle social, se revela e se qualifica no movimento pessoal pelo despertar para a possibilidade de mudança, reverberando no âmbito coletivo, a estarem mais informados, articulados e capacitados para compreender e monitorar a dinâmica dos impactos da indústria do petróleo na BC e o cenário de aplicação das rendas petrolíferas na gestão pública.

Como sinalizado no relatório anterior, a Constituição de 1988, também chamada de Constituição Cidadã, estabelece como premissas a participação e o controle social, o que corrobora com a relevância da prática do projeto, assim como assegura o acesso à informação como direito individual e coletivo. Neste sentido, o PEA-TP tem se proposto a mitigar a escassez de informação pública sobre os usos e aplicações dos *royalties* nos dez municípios de sua abrangência. Para tanto, neste ano, as ações pedagógicas voltadas para a produção de pesquisa e elaboração textual, foi intensificada com a apropriação, por parte dos membros dos NVC, dos inventários participativos, metodologia desenvolvida pelo IPHAN, que possibilita o exercício da vigília cidadã alinhada à pesquisa e extensão, articulando com as rendas petrolíferas. A elaboração dos boletins digitais teve continuidade neste ano como forma de fortalecer a compreensão do direito à informação para todos.

O processo pedagógico no âmbito do projeto ecoa aos sujeitos da ação educativa o conhecimento adquirido por parte da equipe assim como o inverso, por preservar em sua natureza e prática a troca de saberes. Desta forma, a formação continuada da equipe técnica sempre busca ofertar aos sujeitos da ação educativa, condições necessárias para o alcance das demandas percebidas a partir dos impactos negativos provocados ou estimulados pela indústria petrolífera.

O controle social, que sabemos que pode ocorrer tanto no planejamento como na execução das ações de um governo, é a ação cidadã de vigiar o que é de interesse comum e o que é de todos. Seu exercício depende da compreensão do processo da cidadania e a construção de políticas públicas, do estabelecimento de uma cultura cívica e da capacidade de mobilização da sociedade. Nesse contexto o direito à informação é um preceito basilar para o controle social, pois dele depende a possibilidade de transparência na gestão pública.

A trilha percorrida nas fases do projeto está ancorada nos preceitos da Educação Ambiental Crítica que se inspira na Educação Popular onde valoriza saberes locais e no horizonte do projeto se aprofunda com o desenvolvimento de práticas e estratégias sob forma de tarefas comunicacionais colaborativas, ao mesmo tempo amplia o acesso ao uso

de dispositivos digitais e redes⁴ promovendo um processo de inclusão digital. Neste 2º ano, já observada a consolidação dos NVC, foi possível mediante o cultivo dos entornos sociais realizar o aprimoramento de um ambiente de ensino-aprendizagem-ação, voltado para a produção, aquisição e partilha/socialização em rede de conhecimentos e habilidades diversas, criando e mantendo foros de diálogos com o poder público, a sociedade civil e outros PEA.

Ressalta-se o êxito no que tange à prática da educação popular para a autonomia quando, o NVC de Arraial do Cabo, por exemplo, decide por uma ação social de elaborar uma Lei de Iniciativa Popular, com intuito de beneficiar o grupo social da pesca deste município, compreendendo que este sofre o impacto direto da exploração e produção de petróleo na região da BC. Essa iniciativa promove um processo pedagógico que atinge aspectos importantes para a atuação cívica no que concerne o controle social, destacamos: etapa de pesquisa e aprendizado para elaboração de documento, mobilização da comunidade em torno da proposta, apresentação da lei às autoridades locais, defesa da proposta em espaço público com vocabulário técnico, dentre outros. Cabe observar, que essa ação contou com a participação do PEA Pescarte. Isso mostra o compromisso do PEA-TP em estabelecer parcerias com outros PEA, somando forças, tendo em vista ganhos comuns para os SAE e para a sociedade.

Durante as atividades desenvolvidas, a participação dos presentes ocorreu de maneira comprometida e interessada, estimulando o corpo técnico a manter as ações cada vez mais dinâmicas e produtivas. Novamente este ano a ação avaliativa do projeto, por meio das oficinas de avaliação municipais, demonstraram que as práticas pedagógicas utilizadas foram apropriadas, embora sempre haja possibilidade de melhorias e aperfeiçoamento, tendo em vista o exercício da escuta, com o recebimento de sugestões do público envolvido para enriquecimento do processo de formação e as aprendizagens realizadas também pela equipe executora do projeto.

Cabe ressaltar, que desde as rotinas da vigília cidadã a metodologia pesquisa-ação tem sido respaldada desde o início do desenvolvimento do projeto, considerando

⁴ Softwares, internet, computadores, celulares e câmeras digitais

sempre o viés participativo e dialógico na avaliação continuada do processo, onde os membros dos NVC e equipe PEA-TP interagem na produção de novos conhecimentos e caminhos em busca da participação qualificada para o controle social das rendas petrolíferas municipais.

Destaca-se neste 2º ano a participação qualificada e comprometida de todos os atores envolvidos no processo, durante toda a fase II, que pode ser percebida no 2º encontro regional do PEA-TP. O evento propiciou um espaço de integração entre os membros dos NVC com a equipe técnica, com representantes de outros PEA e com os técnicos da empresa. Além de ter sido motivador para a continuidade das ações durante a próxima fase. Este espaço garantiu a devolutiva das produções coletivas realizadas na fase atual, como também a composição/manutenção de uma rede de diálogo e grupos fortalecidos, debatendo a mesma pauta nos respectivos municípios a fim de alcançarem o controle social.

	Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC)	Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo (PEA-TP)	Relatório Anual II – fase II Julho de 2018 a Junho de 2019
---	--	--	---

6. EXECUÇÃO FÍSICO FINANCEIRA

CONFIDENCIAL

O sigilo das informações no quadro acima deve estar assegurado conforme previsto na Lei Nº 10.650/2003, Art. 2º § 2º.

	_____ Responsável Técnico	_____ Coordenador Técnico	Relatório Anual Julho de 2018 a Junho de 2019
---	------------------------------	------------------------------	--

7. APÊNDICES

7.1 Responsáveis pela elaboração do Relatório

7.1.1 Responsável Técnico

Instituição responsável:	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF
Coordenador Técnico do PEA Territórios do Petróleo:	<hr style="width: 50%; margin: auto;"/> <p style="text-align: center;">Marcelo Carlos Gantos</p>
Telefone:	(22) 99728-6157
e-mail:	mcgantos@gmail.com

7.1.2 Responsável pela Implementação

Instituição responsável:	Petróleo Brasileiro S.A. - UO-BC/SMS/MA
Gerente Setorial de Meio Ambiente:	<hr style="width: 50%; margin: auto;"/> <p style="text-align: center;">Marcelo Barbosa Carvalho*</p>
Telefone:	(22) 3377-1108
e-mail:	marcelo.barbosa@petrobras.com.br

*Profissionais isentos de apresentar CTF/AIDA conforme IN Ibama nº 10/2013 – Anexo II.

7.1.3 Cadastro Técnico Federal

		Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL DE ATIVIDADES E INSTRUMENTOS DE DEFESA AMBIENTAL			
COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO					
Data de última atualização:	01/08/2018	Data de validade:	01/08/2020		
CPF: 014.226.047-99					
NOME: MARCELO CARLOS GANTOS					
LOGRADOURO: RUA GUSTAVO SAMPAIO					
N.º: 260	COMPLEMENTO: 1101 FDS				
MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO			UF: RIO DE JANEIRO		
Ocupações e áreas de atividades declaradas:					
Cientista Político					
Realizar estudos e pesquisas sociais, econômicas e políticas					
01/08/2018					
TERMOS DA INSCRIÇÃO NO CTF/AIDA					
<p>A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.</p>					
<p>A inscrição no CTF/AIDA não desobriga a pessoa física da obtenção de:</p>					
<p>i) licenças, autorizações, permissões, concessões, ou alvarás;</p>					
<p>ii) documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional;</p>					
<p>iii) demais documentos exigíveis por órgãos e entidades federais, distritais, estaduais e municipais para o exercício de suas atividades; e</p>					
<p>iv) do Comprovante de Inscrição e do Certificado de Regularidade emitidos pelo Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF/APP, quando esses também forem exigíveis.</p>					
<p>O Comprovante de Inscrição no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.</p>					

7.2 Estrutura da Árvore de documentos (CD)

Apêndices do 4º Relatório Anual do PEA Territórios do Petróleo

- ▼  RELATÓRIO ANUAL 2019 - ARVORE DE DOCUMENTOS TERRITÓRIOS
 - ▼  01 PLANEJAMENTO
 - >  1.1 Linha B- Justificativa
 - >  1.2 Proposta do Projeto
 - >  1.3 Plano de Trabalho - PEA-TP I,II e III Fase
 - >  1.4 Cronograma das Atividades
 - >  1.5 Metodologia de organização da documentação
 - ▼  02 DETALHAMENTO
 - >  2.1 Seminário de Formação de Equipe
 - >  2.2 Oficinas de Vigília Cidadã
 - >  2.3 Reuniões Ordinárias dos NVC
 - >  2.4 Mesas Redondas
 - >  2.5 Simpósio Temático sobre Royalties
 - >  2.6 Oficina Anual de Ava por Munic II
 - >  2.7 II Encontro Regional
 - ▼  03 FORMAÇÃO DE EQUIPE
 - >  3.1 Ações de contr. social e Estratégias e Prát. de Educ.Popular
 - ▼  04 EXECUÇÃO
 - >  4.1 Pesquisa
 - >  4.2 Atividades da Coordenação Técnica Territórios

- ▼  05 ARTICULAÇÃO COM OS PEAS
 - >  5.1 Armação dos Búzios
 - >  5.2 Arraial do Cabo
 - >  5.3 Cabo Frio
 - >  5.4 Campos dos Goytacazes
 - >  5.5 Carapebus
 - >  5.6 Casimiro de Abreu
 - >  5.7 Macaé
 - >  5.8 Quissamã
 - >  5.9 Rio das Ostras
 - >  5.10 São João da Barra
 - >  5.11 Seminário_Pescarte
 - >  5.12 Articulação_NEA-BC
 - >  5.13 Seminário_PCSR-BC
 - >  5.14 Ativ.Integração_Quissamã
 - >  5.15 Articulação_INEA
 - >  5.16 Articulação Pescarte Encontro Regional
 - >  5.17 Articulação_IPHAN
- ▼  06 MATERIAL DIDÁTICO E PEDAGÓGICO
 - >  6.1 Seminários de Formação de Equipe
 - >  6.2 Manuais
 - >  6.3 Publicações
- ▼  07 MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO
 - >  7.1 Metodologia de organização da documentação
 - >  7.2 Princípios e Diretrizes dos NVC
 - >  7.3 Banco de Imagem
 - >  7.4 Boletins Digitais